



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(05/03)**

Manchetes

G1: Câmara e Senado devem priorizar na semana votação de propostas para a segurança pública

EXAME: Torquato discute com Temer novo formato do Ministério da Justiça

G1: 'Ninguém suporta mais a superlotação das penitenciárias', afirma Temer

UOL: No Rio, ex-militares ensinam táticas do Exército a facções criminosas

UOL: Governo corta pela metade investimento em monitoramento de fronteiras

R7: Intervenção no Rio: Braga Netto terá apoio de advogados da União

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Fiscalização de fronteiras: O **Globo** noticia que, com o aumento da fiscalização nas fronteiras terrestres do Brasil, o número de prisões e apreensões ao longo dos seus 17 mil quilômetros registrou recordes em 2017. Um total de 38.339 prisões foram realizadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), 6.603 a mais do que no ano anterior — a maioria por tráfico de drogas e contrabando. Mais de 2 mil armas de grosso calibre também foram apreendidas em 2017, volume 25% maior que em 2016. Os principais destino dessas armas e drogas são as facções que atuam no Rio de Janeiro e em São Paulo, revelam investigações policiais locais. Os itens são redistribuídos para as demais regiões do país.

Legado de violência: **Época** noticia que desde o início da construção da hidrelétrica de Belo Monte, em 2014, a região de Altamira, no Pará, conhece a realidade das facções criminosas e dos crimes contra a mulher. No auge da obra, o número de assassinatos aumentou por causa da explosão demográfica, disse o superintendente da Polícia Civil



Vinicius Sousa Dias. Foram 87 homicídios em 2014, a maior alta de então numa série de dez anos. Mas a explosão populacional, mesmo que momentânea, deixou rastros permanentes. “Há vínculo direto da maioria dos homicídios com o tráfico”, disse Dias. Nessa guerra estão duas facções criminosas do tráfico: o novato Comando Classe A (CCA) e o Comando Vermelho (CV), cuja base é o Rio de Janeiro.

Apoio da União: O general Walter Braga Netto, interventor federal na segurança do Rio de Janeiro, será assessorado por três advogados da União enquanto exercer a função. Esta é uma das medidas definidas por memorando de entendimento firmado na última sexta-feira (2), no Rio, pela AGU (Advocacia-Geral da União) e a PGE (Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro). A advogada-geral da União, Grace Mendonça, buscou tranquilizar a população do estado afirmando que a orientação, no período da intervenção, é para que tudo se dê em estrita obediência à Constituição da República e às leis do país.

Rotas de armamentos: Em um esforço conjunto, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Civil do Rio têm mapeado as rotas de entrada de armamentos de guerra no estado e descoberto o caminho que essas armas percorrem até chegar às mãos dos bandidos. Notícia do **Fantástico**.

Novo formato: EXAME informa que o ministro da Justiça, Torquato Jardim, esteve no último sábado (3), com o presidente Michel Temer, no Palácio do Jaburu, para apresentar a ele a nova agenda da pasta, que perdeu diversas estruturas com a criação do Ministério da Segurança Pública. Com a mudança, saíram da Justiça a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Departamento Penitenciário além dos conselhos de Segurança Pública, Política Criminal e Penitenciária e a Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Apreensão recorde: A apreensão de cerca de 1,5 tonelada de cocaína pura na região portuária do Rio de Janeiro, na noite desta quinta-feira (1º), é a maior apreensão da história do Estado, segundo a Polícia Civil. A carga é avaliada em R\$ 250 milhões. Notícia do **UOL**.



Táticas do Exército: UOL noticia que os serviços de inteligência das Forças Armadas e da polícia do Rio investigam ex-militares que estão treinando integrantes de facções criminosas com táticas usadas pelo Exército e pela Marinha. O Estado apurou que esses instrutores, principalmente ex-paraquedistas e ex-fuzileiros navais, recebem de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil por hora de aula - valor que pode chegar a R\$ 50 mil em uma boa semana. Eles preparam bandidos no uso de fuzis, pistolas e granadas, para atuar em áreas urbanas irregulares, como favelas, e a definir rotas de fuga.

Investimento pela metade: O projeto que o Exército concebeu para defender a fronteira do país e ajudar a combater crimes como o tráfico de drogas e de armas sofreu um grande corte no ano passado. De 2016 para 2017, o investimento do governo Michel Temer no Sisfron (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) despencou de R\$ 285,7 milhões para R\$ 132,4 milhões, uma redução de 54%. Os dados são de um levantamento feito pelo UOL com base no Siga Brasil, sistema de informações sobre o orçamento público federal, e foram coletados em fevereiro deste ano. Os valores foram atualizados pela inflação no período.

Sistema Prisional

Superlotação: O presidente Michel Temer afirmou nesta sexta-feira (2), durante evento em Sorocaba (SP), que “ninguém suporta mais a superlotação das penitenciárias”. Segundo o presidente, os estados têm R\$ 1,2 bilhão para construir novas unidades prisionais. “Destinei R\$ 1,2 bilhão para os estados, para cada qual deles construir uma penitenciária. Que ninguém também suporta mais a superlotação das penitenciárias, que vive gerando conflitos, rebeliões”, afirmou Temer. Notícia do G1.

Propostas para a segurança: G1 noticia que o Congresso Nacional dará sequência nos próximos dias à votação de propostas sobre segurança pública. Um projeto que ainda não será votado, mas estará no centro das discussões nesta semana, é o que cria o Sistema

SINOPSE DE NOTÍCIAS



Único da Segurança Pública (SUSP). O objetivo é integrar e tornar mais eficaz a ação dos órgãos de segurança e defesa social. A pauta do Senado desta semana prevê a análise de dois projetos que promovem mudanças no Código Penal. Uma dessas propostas extingue o atenuante de pena para jovens entre 18 e 21 anos. Também deve ser realizada no plenário do Senado uma sessão temática para debater questões relacionadas à segurança pública e ao aumento da violência no país.

Buraco em cela: G1 informa que agentes penitenciários encontraram, no último sábado (3), um buraco em uma das celas da Casa de Privação Provisória de Liberdade (CPPL 3), em Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza. De acordo com a Secretaria da Justiça (Sejus), o buraco ainda não tinha sido concluído e, por isso, não dava passagem para a área externa do presídio. Ainda segundo a secretaria, nenhum detento conseguiu fugir.